

Em 14 de dezembro de 1984

Senhor Acadêmico,

Venho por meio desta convocá-lo para a Assembléia Geral de Eleição de Membros Titulares, Associados e Correspondentes, que se realizará no dia 15 de janeiro de 1985, às 17 horas, na sede da Academia.

Quanto às duas primeiras categorias, informo que a Comissão de Seleção, tendo considerado os resultados da consulta feita aos Membros Titulares acerca dos nomes propostos, distribuiu as vagas e selecionou os candidatos como segue:

- a) Seção de Ciências Matemáticas: 1 vaga de Membro Associado.
 - Candidatos à vaga de Membro Associado:
Luquesio Petrola de Melo Jorge e Keti Tenenblat.
- b) Seção de Ciências Físicas: 1 vaga de Membro Associado.
 - Candidatos à vaga de Membro Associado:
Maurício Domingues Coutinho Filho e Cid Bartolomeu de Araujo.
- c) Seção de Ciências da Terra: 1 vaga de Membro Titular e 1 vaga de Membro Associado.
 - Candidatos à vaga de Membro Titular:
Alcides Nóbrega Sial e Ignácio Aureliano Machado Brito.
 - Candidatos à vaga de Membro Associado:
Darcy Pedro Svisero e Diógenes de Almeida Campos.
- d) Seção de Ciências Biológicas: 2 vagas de Membro Titular e 1 vaga de Membro Associado.
 - Candidatos à 1ª vaga de Membro Titular:
Eduardo Penna Franca e Raulino Reitz.
 - Candidatos à 2ª vaga de Membro Titular:
Ivan Antonio Izquierdo e Wilmar Dias da Silva.
 - Candidatos à vaga de Membro Associado:
Ricardo Gattass e Ubirajara Ribeiro Martins de Souza.

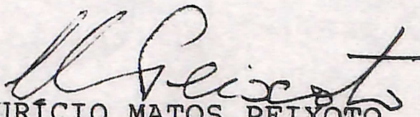
Quanto à categoria de Membro Correspondente, o parecer da Comissão de Seleção é favorável à admissão dos seguintes cientistas, propostos em conformidade com o Art. 8º dos Estatutos: Armando Gomez Puyou e Max L. Birnstiel.

Em anexo, envio uma cédula de votação e informação sucinta sobre os candidatos, e mais uma vez lembro que o voto em branco, única e simplesmente por omissão, deve ser evitado, pois só serão considerados eleitos os candidatos apresentados pela Comissão de Seleção que obtiverem, na Assembléia Geral, maioria absoluta de votos.

Após o preenchimento da cédula de votação, coloque-a no envelope pequeno e assine esse envelope. Em seguida coloque esse envelope no envelope grande que está dirigido ao Secretário Geral.

Certo de que o colega não deixará de se manifestar em matéria de tanta relevância para a Academia, subscrevo-me.

Atenciosamente,



MAURÍCIO MATOS PEIXOTO
Presidente

ASSEMBLÉIA GERAL DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1985, ÀS 17 HORAS

QUADRO DE MEMBROS TITULARES

- a) Seção de Ciências da Terra, vaga única
Alcides Nóbrega Sial e Ignácio Aureliano Machado Brito

Voto em: _____

- b) Seção de Ciências Biológicas, 1ª vaga
Eduardo Penna Franca e Raulino Reitz

Voto em: _____

- c) Seção de Ciências Biológicas, 2ª vaga
Ivan Antonio Izquierdo e Wilmar Dias da Silva

Voto em: _____

QUADRO DE MEMBROS ASSOCIADOS

- a) Seção de Ciências Matemáticas, vaga única
Luquesio Petrola de Melo Jorge e Keti Tenenblat

Voto em: _____

- b) Seção de Ciências Físicas, vaga única
Maurício Domingues Coutinho Fº e Cid Bartolomeu de Araujo

Voto em: _____

- c) Seção de Ciências da Terra, vaga única
Darcy Pedro Svisero e Diógenes de Almeida Campos

Voto em: _____

- d) Seção de Ciências Biológicas, vaga única
Ricardo Gattass e Ubirajara Ribeiro Martins de Souza

Voto em: _____

QUADRO DE MEMBROS CORRESPONDENTES

Armando Gomez Puyou e Max L. Birnstiel.

Voto nos 2 nomes propostos:

Voto somente no seguinte nome:

JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Nome do candidato: ALCIDES NÓBREGA SIAL
Categoria: MEMBRO TITULAR
Seção: CIÊNCIAS DA TERRA

- 1 -

O Professor Alcides Nóbrega Sial nasceu a 14 de dezembro de 1942, na cidade do Recife onde se graduou, em Geologia, pela Universidade Federal de Pernambuco, em 1966 e passou a integrar o Corpo Docente da UFPE no ano seguinte.

Em 1970 estagiou no Laboratório de Técnicas Físico-Químicas Aplicadas, Mineralogia e Petrologia, em Lisboa, Portugal, durante seis meses. Em 1971 iniciou seu Curso de Doutorado na Universidade da Califórnia (Davis) onde obteve seu diploma de Ph. D em 1974. Graças a seu trabalho recebeu o "Martelo de Prata" da Sociedade Brasileira de Geologia.

Atualmente é Professor Adjunto de Petrologia do Departamento de Geologia da UFPE e Membro Associado da Academia Brasileira de Ciências.

Da época de seu Doutorado até hoje tem lecionado cursos de Pós-Graduação em várias Universidades brasileiras e estrangeiras, gozou duas Bolsas de Pós-Doutorado nas Universidades do Texas (Austin) e da Georgia (Athens), realizou vários estágios de especialização, é Vice-Coordenador do Curso de Mestrado em Geociências, ex-Membro do C.A. de Geociências do CNPq, Membro da Consultoria do P.A.D.C.T. e da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPE.

Sua intensa e constante atividade científica se traduz em um livro e quase uma centena de trabalhos publicados (vários nos Anais da Academia, vinte e três em periódicos estrangeiros), participação em Bancas Examinadoras, orientação de treze dissertações de Mestrado e oito bolsistas de Iniciação Científica. Além destas atividades o Prof. Sial tem participado, ativamente de 41 Congressos Nacionais, regionais e Internacionais de Geologia, com comunicações, palestras, etc.

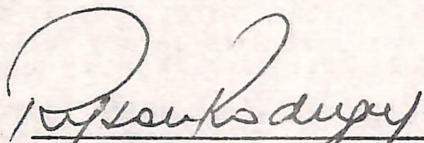
Assinatura(s):

- 2 -

O candidato pertence a uma dúzia de Sociedades Científicas, metade delas no estrangeiro, exerceu ou exerce funções em sessenta Comissões, órgãos colegiados universitários e extra-universitários, todos ligados a pesquisa e pós-graduação em Geociências.

O reconhecimento de seu trabalho pelo CNPq, do qual é Pesquisador I-A, está substanciado em várias Bolsas de Estudo no exterior e dezenas de auxílios à pesquisa, além da Medalha de Bronze que o Conselho lhe outorgou, em 1981, como reconhecimento aos trabalhos junto àquele órgão.

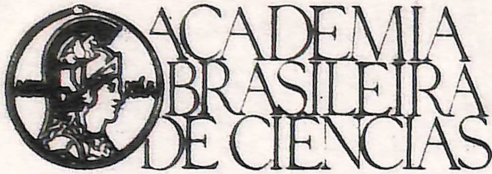
Todos estes títulos, aliados as suas qualidades morais e éticas, o credenciam a postular a posição de Membro Titular da nossa Academia Brasileira de Ciências.



Prof. RILSON RODRIGUES DA SILVA

Prof. OTHON HENRY LEONARDOS

Assinatura(s):



JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Nome do candidato: IGNACIO AURELIANO MACHADO BRITO

Categoria: Membro TITULAR

Seção: Ciências da Terra

- 1 -

Professor Titular do Departamento de Geologia do Instituto de Geociências da UFRJ; Pesquisador I-A do CNPq., desde 1968; Membro Associado da Academia Brasileira de Ciências, desde 1972. Bacharel e Licenciado em História Natural pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (1960); Geólogo de Petróleo pela Universidade da Bahia (1962); Master of Sciences pela Stanford University, California, USA (1966); Doutor e Docente Livre pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1971). Paleontólogo da Petrobrás (1963-1965); Professor de Geologia e Paleontologia da Universidade Católica da Bahia e da Escola de Geologia da Universidade Federal da Bahia (1963-1965); Paleontólogo da Divisão de Geologia e Mineralogia do Departamento Nacional da Produção Mineral (1966-1968); Professor do Instituto de Geociências da UFRJ, desde 1966, onde, por várias vezes, ocupou os cargos de Chefe do Departamento de Geologia e de Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Geologia, tendo sido, também, Diretor Adjunto dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, além de ter sido, por duas vezes, nomeado Diretor do Instituto. Aprovado em 1º lugar em Concurso Público para Paleontólogo do Serviço Público Federal, realizado em 1968. Aprovado com distinção em concurso para Docente Livre do Departamento de Geologia do Instituto de Geociências da UFRJ, em 1970. Aprovado, com a nota máxima, em Concurso para Professor Titular do Instituto de Geociências da UFRJ em 1977. Professor Visitante das Universidades Federais do Ceará, da Paraíba e de Mato Grosso. Orientador de teses de mestrado e de doutorado de mais de uma dezena de candidatos. Participação em Bancas Examinadoras de teses de mestrado, de concurso para professor assistente na UFRJ e de concurso para professor titular na Universidade Federal do Ceará. Participação em dezenas de Congressos Nacionais e Internacionais. Membro de sociedades científicas nacionais e internacionais e de grupos internacionais de trabalho. Publicou cerca de 80 (oitenta) trabalhos científicos, além de 1 (um) livro didático sobre a geologia das bacias sedimentares e formações pós-paleozóicas do Brasil. Participa ativamente dos trabalhos da Academia Brasileira de Ciências, onde organiza anualmente sessões regulares com apresentações de trabalho sobre Geociências. Sua contribuição à geologia e à paleontologia tem sido no estudo dos invertebrados cretácicos e terciários, na revisão e definição do Cretáceo do Brasil, onde tem se projetado internacionalmente. Importante, também, é a sua contribuição à pesquisa dos microfósseis devonianos do Brasil.

Assinatura(s):

Cândido Simões Ferreira -

Elias Dolianiti -

Friedrich Wilhelm Sommer -

Cândido Simões Ferreira
Elias Dolianiti
Friedrich Wilhelm Sommer

JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Nome do candidato: EDUARDO PENNA FRANCA
Categoria: Titular
Seção: Biologia

- 1 -

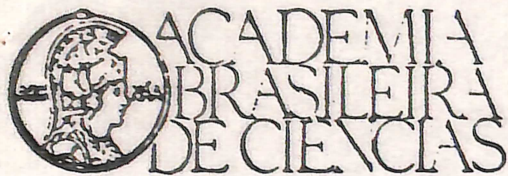
Graduado químico industrial pela Universidade do Brasil em 1949, iniciou sua formação científica no Instituto Oswaldo Cruz como estagiário (1950/53). Selecionado por Olimpio da Fonseca, foi enviado aos Estados Unidos para especialização em aplicação de radioisótopos na área biomédica, tendo estagiado na Columbia University, Brookhaven National Laboratory e Western Reserve University (1953/55). Ao regressar não tendo sido aproveitado no Instituto Oswaldo Cruz aceitou convite de Carlos Chagas para organizar o Laboratório de Radioisótopos do Instituto de Biofísica da UFRJ. Iniciou então fecunda atividade pioneira, formando especialistas, desenvolvendo e implementando técnicas de aplicação de traçadores radioativos em medicina e pesquisa biomédica. O curso Latino-Americano de Metodologia de radioisótopos que ministrou com grande êxito por quase duas décadas (50-60) especializou profissionais de oito países. Com a ativa colaboração de PENNA FRANCA instalaram-se as primeiras clínicas de Medicina Nuclear no Rio de Janeiro. Em seu laboratório desenvolveram-se inúmeros projetos de pesquisa colaborando com Chagas, Lobo, Musacchio, Hasson, no esclarecimento de processos fisiológicos e farmacológicos através do emprego de traçadores radioativos.

Em 1964, graças a um contrato de pesquisa conjunto com a New York University PENNA FRANCA coordenou o primeiro grande projeto de radioecologia no país. Este visou identificar possíveis efeitos biológicos induzidos por radiação nas áreas brasileiras de elevada radioatividade natural (Guarapari, E.S.; Araxá, M.G.). Pela primeira vez foi detectado aumento de incidência de aberrações cromossômicas provocadas por radioatividade natural, e o projeto, desde então, tem sido apresentado como modelo de abordagem multidisciplinar para análise de impacto ambiental de instalações nucleares. Parte dos resultados da pesquisa constituíram motivo de sua tese de doutorado (Radioatividade na dieta de populações de áreas de elevada radioatividade natural), com que se graduou no Instituto de Biofísica em 1968. Mereceu também o prêmio de pesquisa da Academia Brasileira de Medicina de 1971. Com o desenvolvimento do programa nuclear brasileiro, o grupo de pesquisa de PENNA FRANCA passou a investigar os aspectos radiobiológicos e radioecológicos das instalações nucleares. A partir de 1979 surgiu uma nova oportunidade de pesquisa para o grupo de interesse universal, ligada ao Morro do Ferro, um depósito de minério de tório localizado em Poços de Caldas, M.G. Esta jazida foi proposta como um modelo para avaliar os riscos para a humanidade, do que possa vir a ocorrer no futuro remoto, com um repositório de rejeitos radioativos de alto nível, no caso de fenômenos tectô-

Assinatura(s):

Gilberto Mendes de Oliveira Castro
Carlos Chagas
Carlos Ribeiro Diniz
Cesar Timo Iaria

Antonio Paes de Carvalho
Darcy Fontoura de Almeida
Hiss Martins Ferreira
Leopoldo de Meis



JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Nome do candidato: EDUARDO PENNA FRANCA

Categoria: Titular

Seção: Biologia

- 2 -

nicos provocarem a intrusão de água, com conseqüente contaminação ambiental. Os resultados já obtidos apontam sugestões relevantes para maior segurança de segregação de rejeitos radioativos.

Em seus 34 anos de contínua atividade didático-científica PENNA FRANCA orientou 22 teses de pós-graduação (a partir de 1966), publicou 66 artigos originais (24 no Exterior) e apresentou 61 comunicações em reuniões científicas (17 no Exterior). No período de 1973/80 exerceu a direção do Instituto de Biofísica. Presentemente é Professor Adjunto da UFRJ, Adjunct Professor da New York University Medical Center, Chefe do Departamento de Radiobiologia e do Laboratório de Radioisótopos do Instituto de Biofísica. Membro Associado da Academia Brasileira de Ciências, representa o Brasil desde 1977 no Comitê Científico das Nações Unidas para o Estudo dos Efeitos das Radiações Atômicas.

Assinatura(s):

Gilberto Mendes de Oliveira Castro
Carlos Chagas
Carlos Ribeiro Diniz
Cesar Timo Iaria

Antonio Paes de Carvalho
Darcy Fontoura de Almeida
Hiss Martins Ferreira
Leopoldo de Meis

JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Nome do candidato: RAULINO REITZ

Categoria: MEMBRO TITULAR

Seção: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

- 1 -

- Raulino Reitz nasceu em Santa Catarina (1909). Cur-
sou o Ginásio e o Clássico no Seminário Menor Metropolitano, em
Brusque. O Curso Superior foi realizado em São Leopoldo, Rio Grande do
Sul, diplomando-se em Filosofia (licenciatura) pela FIDENE, Ijuí
(1970). A UNICAMP conferiu-lhe o título de Doutor em Ciências
(1973), através de tese defendida em Botânica Sistemática. Estudos
de pós-doutoramento foram empreendidos em Ames, Iowa (Iowa State
University) no campo da Tecnologia de Madeira e Microtécnica Botâni-
ca. Realizou estágios em diversos Herbários: Madison, Wisconsin;
Smithsonian Institution; Gray Herbarium; New York Botanical Garden;
Botanische Staatsammlung, Munich; Muséum National d'Histoire Naturelle,
Paris; além de numerosos cursos e simpósios sobre Meio Ambiente,
Biologia de Ecossistemas, Ecologia Aplicada à Problemática Ambiental
e outros.

O botânico Raulino Reitz é Técnico de Administração Ambiental
e Superintendente Adjunto de Pesquisa Ambiental da Fundação de Ampa-
ro à Tecnologia e ao Meio Ambiente (FATMA, 963-); Presidente
do Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí (1942 -); Diretor do Parque
Botânico do Morro do Baú (1961-); Presidente da Sociedade Brasilei-
ra de Bromélias (1975-); Editor da Revista botânica Sellowia (1981-);
Editor da Enciclopédia Flora Ilustrada Catarinense (1965-).

Foi Diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (1971-75);
Coordenador para Assuntos do Meio Ambiente da Secretaria de Tecnolo-
gia e Meio Ambiente, Santa Catarina (1975-76); Vice Presidente da
FATMA (1976-79).

Como sacerdote católico romano exerceu atividades religiosas
em varias Paróquias: Turvo, Sombrio, Itajaí, Orleans e outras.
Além de Professor no Seminário de Azambuja (Brusque), foi também
Professor de Botânica Sistemática na Faculdade de Filosofia, Ciências
e Letras de Blumenau. Participou de reuniões para avaliação do
PBDCT/CNPq); ministrou curso de Ecologia, no Departamento de Biologia
da Universidade Federal de Santa Catarina e participou de bancas
de habilitação para Professor Titular e dissertação de Mestrado.

A partir de 1975 realizou numerosas palestras e conferências
na Universidade Federal de Santa Catarina, Faculdade de Filosofia
de Itajaí e varias entidades técnicas ou de ensino e pesquisa
estaduais.

É Membro do Conselho Estadual de Cultura (Santa Catarina) a
partir de 1976; fundou o Museu Arquidiocesano Dom Joaquim, em
Azambuja, Brusque; fundou e implantou o Parque Botânico do Morro do
Baú, com 750 hectares; idealizou e promoveu a criação e implantação

- 2 -

dos seguintes parques e áreas protegidas: Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (1975); Serra Furanda (1980); Reserva Biológica do Sassafrás (1977); Canela Preta (1980); Aguaí (1983). Colaborou com a Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA) nas atividades de criação das Estações Ecológicas dos Carijós, Timbês, Babitonga.

Sugeriu a Imbuia (Ocotea porosa) como Árvore Símbolo do Estado de Santa Catarina (1973); o tucano-de-bico-amarelo (Ramphastos dicolorus) com Ave Símbolo e a orquídea Laelia purpurata como Flór Símbolo para o mesmo Estado.

Lançou e edita a Revista Sellowia, atualmente dom 35 volumes, 6.548 páginas, 176 artigos, 8 gêneros e 210 espécies novas e um total de 1.235 figuras. A série Zoologia já conta com 2 volumes e 268 páginas. Fundador do Herbário Barbosa Rodrigues (1942) no qual depositou com a colaboração de R.M.Klein e L.B.Smith 28.769 exsiccatas. Como sistemata descreveu como novas para a ciência 400 espécies de plantas.

Em 1969 com recursos da Fundação John Simon Memorial Guggenheim e do Governo de Santa Catarina realizou viagem de volta ao mundo, visitando 40 países e entrando em contato com 120 botânicos, fato que elevou para 185 os colaboradores da Flora Ilustrada Catarinense. A partir de 1951 iniciou um plano de coleta de plantas do Estado de Santa Catarina, com a demarcação de 180 estações de coleta, cobrindo a área de 94.798 km² do Estado. fato que veio ampliar o número de exsiccatas do Herbário Barbosa Rodrigues para 65.354 amostras.

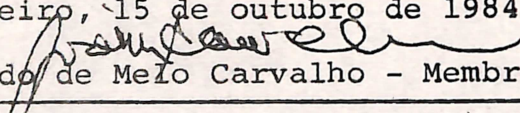
Além da Bolsa Guggenheim (1955) é também Bolsista do CNPq (1956-). Desde 1948 tem viajado extensivamente para estudos botânicos e visita a herbários, participado em numerosos congressos e outros certames científicos. Atualmente é membro de 23 associações científicas, inclusive Membro Associado da Academia Brasileira de Ciências desde 1974.

Possui 12 distinções de natureza científica ou honorífica, entre outros o de Cidadão Honorário do Estado da Guanabara (1975).

Possui 112 trabalhos publicados, destacando-se os sobre a flora de Santa Catarina e sobre Bromeliáceas, grupo em que vem se dedicando há muito tempo. Publicou ainda 14 trabalhos em colaboração como autor Senior e 6 como autor Junior.

Pelo exposto tenho o prazer de propor a Academia Brasileira de Ciências o nome do botânico Raulino Reitz para Membro Titular.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1984

José Candido  de Melo Carvalho - Membro Titular.

JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Nome do candidato: Ivan Antonio Izquierdo

Categoria: Titular

Seção: Ciências Biológicas

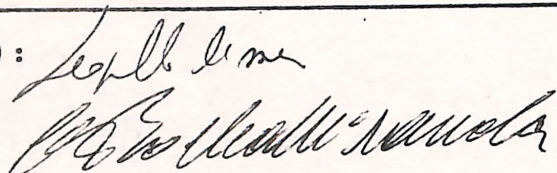
- 1 -

Ivan Antonio Izquierdo, nascido em Buenos Aires em 1937, está há dez anos radicado no Brasil e naturalizou-se brasileiro em 1982. Principiou sua formação acadêmica na Universidade de Buenos Aires onde completou o curso médico (1961) e obteve o título de Doutor em Medicina (1962). Neste mesmo ano iniciou estágio de pós-doutoramento na Universidade da Califórnia em Los Angeles, primeiro como bolsista (1962-1963) e depois como Professor Assistente (1964) do Departamento de Anatomia. De regresso à Argentina, sua carreira no magistério iniciou-se no Departamento de Farmacologia da sua Universidade de origem como Professor Assistente (1965-1966) e teve continuidade na Universidade de Córdoba como Professor Titular da mesma disciplina (1966-1973), tendo fundado e dirigido o Departamento de Farmacologia desta Universidade. Familiarizou-se com a vida universitária em nosso país como Professor Visitante do Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1971) e da Escola Paulista de Medicina (1972). Desde que se mudou para o Brasil em 1973 ocupou cargos de Professor Adjunto e/ou Titular nos Departamentos de Fisiologia, Farmacologia e Biofísica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no Departamento de Bioquímica da mesma Universidade e no Departamento de Fisiologia e Biofísica da Escola Paulista de Medicina. Em 1978 fundou o Laboratório de Neuroquímica do Departamento de Bioquímica do Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que tem se desenvolvido sob sua orientação desde então. A obra publicada de Ivan Izquierdo faz jus ao título de Pesquisador do CNPq, desde 1976, na mais alta categoria, tanto em extensão como profundidade. Seus 167 trabalhos em revistas e livros especializados foram na sua maioria realizados no Brasil. Merecem especial destaque seus estudos pioneiros sobre os efeitos elétricos e bioquímicos das elevações de potássio extracelular decorrentes da atividade do hipocampo em condições normais e patológicas (1966-1973). Foram também pioneiros seus estudos sobre a fisiologia, bioquímica e farmacologia do pseudo condicionamento (1969-1979). Estes estudos, por sua vez, levaram a análise do papel deste fenômeno, do condicionamento clássico e da contingência instrumental no aprendizado de esquiva, assim como dos correlatos bioquímicos desses processos (1975-1979). Paralelo a esses estudos teve a oportunidade de desenvolver alguns agentes antiepiléticos (1972-1980). Mais recentemente o nome de Ivan Antonio Izquierdo tem sido associado aos elegantes estudos sobre os fenômenos neurohumorais ligados à memória. Desde 1979 suas pesquisas vem indicando a existência de um mecanismo amnésico fisiológico mediado pelos opioides endó

Assinatura(s):

1. Leopoldo de Meis

2. Carlos Eduardo Rocha-Miranda



- 2 -

genos. Os achados mais recentes apontam para um papel geral da B-endorfina no aprendizado, possivelmente de alto valor adaptativo: ao ser liberada numa situação nova tem um efeito amnésico sobre eventos recentes mas não sobre remotos. Nos últimos anos, a hipótese de que a memória pode ser modulada pelo estado fisiológico do animal, como descrito pela taxa de certos neuropeptídeos e hormônios, vem sendo confirmada pelos seus trabalhos. Quando o aprendizado ocorre sob pouco "stress", o principal modulador é a B-endorfina central; em condições de maior "stress" o aprendizado passa a depender também de fatores humorais extracerebrais. Essas linhas de pesquisa vem tendo o merecido impacto nas teorias modernas de aprendizado e memória. Por fim gostaríamos de assinalar o amplo papel deste farmacologista, neuroquímico e psicólogo experimental na formação de recursos humanos na América Latina e mais especificamente no Brasil, como demonstra o seu Curriculum. Seus ex-alunos de pós-graduação, hoje Professores Titulares ou Adjuntos de Farmacologia, Bioquímica ou Fisiologia encontram-se radicados no Brasil, na Argentina, nos Estados Unidos e na França. Por sua alta expressão na vida científica e acadêmica do país propomos o nome de Ivan Antonio Izquierdo para Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências.

Sumário da produção científica

Artigos plenos em revistas de circulação internacional com política editorial rígida	83
Artigos breves em revistas de circulação internacional com política editorial rígida	26
Artigos em revistas sem consultoria	23
Comunicações e Resumos	17
Publicações em livros	17
Teses	1
Total	167

1. Leopoldo de Meis

Assinatura(s):

Leopoldo de Meis

2. Carlos Eduardo Rocha-Miranda

Carlos Eduardo Rocha-Miranda

JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

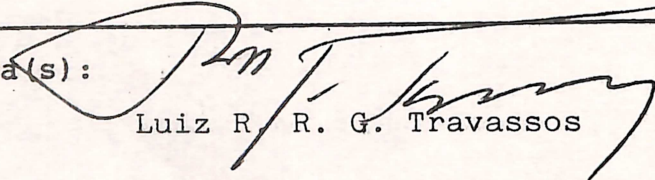
Nome do candidato: Prof. Wilmar Dias da Silva
Categoria: Membro Titular
Seção: Ciências Biológicas

- 1 -

O Prof. Wilmar Dias da Silva é Professor Titular de Imunologia do Departamento de Microbiologia e Imunologia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo. Recebeu durante 4 anos bolsa na categoria IA do CNPq. Realizou estágio no exterior de Pós-Doutoramento com bolsas do National Institutes of Health e da American Heart Association, na Western Reserve University em Cleveland e como Pesquisador Associado de Imunologia no Children's Hospital Center em Boston, USA. De 1978 a 1980 foi Lecturer na Harvard Medical School, Boston. Além de haver ocupado diversas posições acadêmicas, participou de numerosos grupos de trabalho e Comissões científicas além de ter desempenhado importante atividade na área da Pós-Graduação como Coordenador e Orientador. Nove estudantes de Mestrado e cinco de Doutorado concluíram suas teses sob sua orientação. O Prof. Wilmar ocupa uma posição de destaque entre os pesquisadores em Imunologia no País. Publicou 88 (oitenta e oito) trabalhos e apresentou 9 comunicações a Congressos sendo publicados em revistas do mais alto nível como Nature, J. Experimental Medicine, Experimental Parasitology, J. Immunology, Proc. Nat. Acad. Sci. USA, e outros. Trouxe contribuições importantes, entre outras, nas seguintes áreas: Mastócitos e reações anafiláticas, antígenos de Ascaris, complemento e anafilatoxina, imunologia de tripanosomídeos, fagocitose e várias outras.

No momento, chefia um grupo ativo da Universidade de São Paulo e sua atividade científica sobre complemento e imunologia de Trypanosoma cruzi tem sido frequentemente louvada como altamente relevante e trazendo contribuições conceituais. Não resta dúvida tratar-se de pesquisador altamente qualificado e produtivo, representando um dos melhores especialistas em Imunologia em nosso País.

Assinatura(s):



Luiz R. G. Travassos

JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Nome do candidato: LUQUESIO PETROLA DE MELO JORGE
Categoria: MEMBRO ASSOCIADO
Seção: MATEMATICA

- 1 -

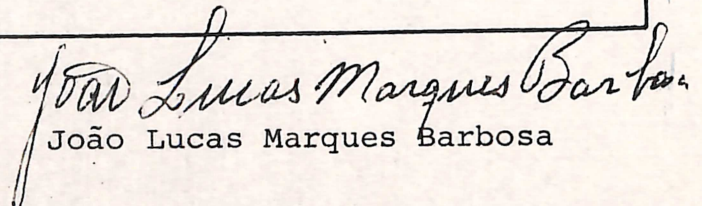
O Professor Luquesio Petrola de Melo Jorge fez seu doutorado no IMPA sob a orientação do Professor Manfredo Perdigão do Carmo em Janeiro de 1978. Tem-se dedicado primordialmente ao estudo das imersões mínimas, assunto no qual tem dado contribuições profundas.

Estudou, em parceria com o Professor Frederico Xavier, a questão da existência de imersões mínimas completas limitadas no R^n , tendo colocado em perspectiva a dificuldade do problema ao exibir um exemplo de uma imersão mínima completa no R^3 situada entre dois planos paralelos. Há uma conjectura famosa, feita por Calabi, de que não existem imersões mínimas completas limitadas. Luquesio foi capaz de demonstrar que tal conjectura é verdadeira com a adição da hipótese de "curvatura limitada". Devo observar que o exemplo mencionado foi objeto de um artigo publicado no Annals of Mathematics em 1980.

Desenvolveu, em parceria com W.Meeks, um trabalho sobre a topologia das superfícies mínimas completas de curvatura total finita no R^3 , contribuindo para o entendimento das configurações que os fins de tais superfícies podem assumir. Os resultados deste trabalho, publicado no Topology em 1983, apesar de recente, tem sido frequentemente mencionado na literatura a partir de então.

Acredito que sua mais relevante contribuição tenha sido feita no contexto do estudo das soluções do problema de Plateau, ao considerar a questão da estabilidade das soluções deste problema sob perturbações do bordo. Seu teorema garantindo a estabilidade C^2 é sem dúvida um belo e profundo resultado.

Assinatura(s):


João Lucas Marques Barbosa

- 2 -

Alem da excelente contribuição matemática, o Professor Luquesio tem-se caracterizado como um orientador eficaz e como um Professor que atrai alunos para matemática. Exerce um papel de liderança importante entre os pesquisadores da área de matemática da Universidade Federal do Ceará.

O Professor Luquesio encontra-se, neste momento, em programa de Pós-doutorado na Universidade da California, Berkeley.

Assinatura(s):

João Lucas Marques Barbosa
João Lucas Marques Barbosa

JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Nome do candidato: KETI TENENBLAT

Categoria: Membro Associado

Seção: Matemática

- 1 -

A Professora Keti Tenenblat obteve seu doutoramento no IMPA, em 1972, sob a orientação do Professor Manoel de Almeida Perdigão do Carmo. Realizou programa de pós-doutorado na Universidade da Califórnia, Berkeley, de 1975 a 1978. É professor Adjunto 3 do Departamento de Matemática da Universidade de Brasília.

A sua obra matemática pode ser situada em dois tempos. No primeiro, ela trabalhou essencialmente com a geometria das variedades Riemannianas. Obteve então estimativas para o comprimento de geodésicas fechadas em variedades compactas cuja curvatura mantinha-se limitada entre dois valores positivos. Como consequência obteve melhores estimativas para a distância de um ponto ao seu "cut locus". Num segundo tempo situou seu interesse no estudo das soluções de equações diferenciais não lineares de evolução, em particular da equação de Sine-Gordon, tendo então generalizado, para subvariedades de dimensão n do \mathbb{R}^{2n-1} , o teorema clássico de Bäcklund. Esta sua investigação, cujos resultados foram publicados nos "Annals of Mathematics", teve grande repercussão no estudo geométrico das equações diferenciais de evolução do tipo Sine-Gordon generalizado, KdV, MKdV, etc.

Além de sua contribuição à matemática a Professora Keti tem-se distinguido pelas suas qualidades de liderança na Comunidade dos Matemáticos. Já ocupou o cargo de Chefe do seu Departamento na UnB, participou como membro do Comitê Assessor do CNPq no biênio 83/84 e exerce atualmente o cargo de Secretário da Sociedade Brasileira de Matemática.

Assinatura(s):

João Lucas Marques Barbosa
João Lucas Marques Barbosa

- 2 -

A professora Keti tem também se distinguido como Mestre e como orientadora de excelentes teses de mestrado e doutorado.

Assinatura(s):

João Lucas Marques Barbosa
João Lucas Marques Barbosa

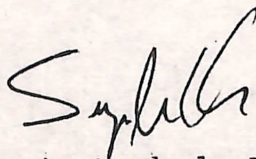
JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Nome do candidato: Maurício Domingues Coutinho Filho
Categoria: Membro Associado
Seção: Ciências Físicas

- 1 -

MAURÍCIO DOMINGUES COUTINHO FILHO é um dos físicos mais atuantes do Brasil em Física do Estado Sólido e Mecânica Estatística. Ele obteve o doutoramento na Universidade de São Paulo em 1973 com uma tese sobre processos dinâmicos de ondas de Spin em semicondutores magnéticos elaborada no Departamento de Física da Universidade Federal de Pernambuco. Maurício foi um dos fundadores deste Departamento e tem sido desde o início um dos principais responsáveis pela manutenção de sua qualificação científica. Após o doutoramento ele fez um estágio na Universidade de Cornell, onde trabalhou com Michael Fisher, que é um dos melhores físicos do mundo na área de Mecânica Estatística. Desde sua volta ao Brasil em 1975 Maurício tem tido uma intensa atuação em Física e em assessoria de órgãos financiadores e de política científica. Ele trabalhou e deu contribuições importantes em várias áreas da Física do Estado Sólido. Inicialmente ele desenvolveu uma análise crítica de métodos de tratamento de propriedades termodinâmicas de materiais magnéticos com Funções de Green, tendo publicado artigos de revisão sobre o assunto. Posteriormente ele desenvolveu vários trabalhos na área de semicondutores magnéticos, calculando propriedades óticas, magnéticas e de condução nesses sistemas. Além de suas contribuições teóricas para o campo, Maurício orientou uma tese de mestrado e outra de doutoramento experimentais no assunto. Com sua versatilidade ele tem atacado problemas fundamentais em várias áreas de Mecânica Estatística e Teoria de Sólidos. Sua contribuição mais significativa foi na área de transições de fase e fenômenos críticos em sistemas magnéticos com estruturas moduladas. Ele foi o primeiro a prevêr que a dimensionalidade crítica no ponto de Lifshitz nesses sistemas poderia ser fracionária. Após sua previsão houve uma grande atividade tanto teórica quanto experimental

Assinatura(s):

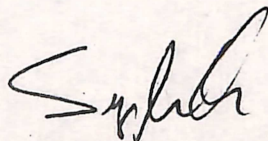


Sergio Machado Rezende

- 2 -

neste assunto, Mais recentemente ele tem trabalhado em sistemas magnéticos com elétrons itinerantes, característico de metais magnéticos, que até hoje não tiveram algumas de suas propriedades mais básicas explicadas. Esta atração por problemas difíceis e que não têm sido resolvidos ao longo dos anos é uma das características da atuação científica de Maurício Coutinho, que com sua criatividade, persistência e vontade de trabalhar tem dado e promete dar muitas outras contribuições científicas ao País.

Assinatura(s):



Sergio Machado Rezende

JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Nome do candidato: Cid Bartolomeu de Araújo

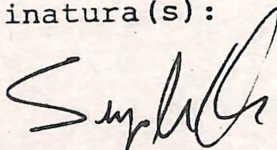
Categoria: Membro Associado

Seção: Ciências Físicas

- 1 -

CID BARTOLOMEU DE ARAÚJO é possivelmente o melhor físico brasileiro na área de ótica não-linear. Ele obteve seu doutoramento na PUC-RJ em 1975 com uma tese sobre estatística quântica de magnons elaborada no Departamento de Física da Universidade Federal de Pernambuco, do qual foi um dos fundadores. Em seguida fez um estágio de pós-doutoramento em Harvard com N. Bloembergen, prêmio Nobel de Física por suas contribuições a ótica não-linear. Retornando a Recife Cid implantou laboratórios de pesquisa que hoje são os melhores do País nessa área. Ele tem formado vários estudantes em nível de mestrado e de doutorado e já publicou mais de trinta artigos nas melhores revistas de física do mundo, sendo quase metade deles, no Physical Review. Ele tem dado contribuições mais significativas ao fenômeno de mistura de quatro ondas, tendo recentemente feito as primeiras observações em materiais magnéticos. Outro efeito ao qual ele tem contribuído ativamente é a absorção de dois fótons. Além disso ele fez vários trabalhos sobre espalhamento de Raman em materiais magnéticos. Cid tem também uma participação ativa no Departamento de Física da UFPE, onde foi coordenador de pós-graduação e é hoje o chefe do departamento; no desenvolvimento de Física no Nordeste - tem organizado os Simpósios de Física do Nordeste, e no cenário acadêmico nacional - foi membro do Comitê Assessor de Física do CNPq.

Assinatura(s):



Sergio Machado Rezende

JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Nome do candidato: DARCY PEDRO SVISERO

Categoria: Membro Associado

Seção: Ciências da Terra

- 1 -

O Professor Doutor Darcy Pedro Svisero pertence ao quadro efetivo do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo, categoria Adjunto, e desde seu ingresso em 1966 vem exercendo atividades de pesquisa, ensino a nível de graduação e pós-graduação, além de serviços especializados junto a administração. O exame do Curriculum Vitae do referido professor demonstra uma sólida formação acadêmica obtida em diversas unidades da Universidade de São Paulo, completada por cursos, estágios e trabalhos de pesquisa em Universidades do exterior, além de uma intensa produção científica representada por mais de 140 trabalhos publicados em revistas e congressos no Brasil e no exterior.

O Professor Svisero graduou-se em Geologia pela antiga Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo em 1964, onde obteve também títulos de Pós-Graduação em Geologia no ano de 1968, e o de Mestre em Ciências em 1969 com a Tese "Microscopia Eletrônica de Estruturas de Superfície em Diamantes do Brasil". Posteriormente, doutorou-se pelo Instituto de Geociências e Astronomia da Universidade de São Paulo em 1971 mediante Tese sobre "Mineralogia do Diamante da Região do Alto Araguaia, MT", aprovada com distinção. Esse trabalho consolidou a linha de pesquisa do candidato - Geologia do Diamante, que evoluiu para problemas relacionados à composição de manto superior, culminando com a Tese de Livre Docência "Composição Química, Origem e Significado Geológico de Inclusões Mineraias de Diamantes do Brasil", também aprovada com distinção. Prosseguindo em sua carreira universitária, obteve em 1982 o título de Professor Adjunto do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo.

Outras atividades de destaque que complementam a formação acadêmica do Prof. Svisero incluem estágios em diversos centros de pesquisa brasileiros como o Laboratório de Microscopia Eletrônica do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, o Instituto Adolfo Lutz de São Paulo, além de visitas aos Laboratórios da Comissão Nacional de Energia Nuclear da Argentina, e às minerações de ferro, petróleo e diamante da Venezuela. No período 1973-1974, estagiou no Departamento de Geociências da Universidade de Purdue nos Estados Unidos da América, onde trabalhou com os Professores Henry O.A. Meyer, especialista em kimberlitos e assuntos relacionados ao manto superior, bem como o Dr. Nabil Z. Boctor, geoquímico especializado em opacos e sulfetos do Geophysical Laboratory. Graças ao convívio mantido com esses e outros pesquisadores, o Prof. Svisero ampliou suas linhas de pesquisa que passaram a incluir desde então, contribuições importantes sobre os kimberlitos, xenólitos, ultramáficos de kimberlitos e outros temas relacionados ao Manto.

As atividades de ensino do Prof. Svisero têm sido igualmente intensas e diversificadas, participando de quase todos os Cursos oferecidos pelo Departamento de Mineralogia e Petrologia do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo. Durante o período de 1978-1982 acumulou o cargo de Prof. de Mineralogia junto ao Instituto de Química da UNICAMP. Nesse período organizou um Museu de Mineralogia e Laboratórios que seriam depois aproveitados na estruturação do atual Instituto de Geociências da UNICAMP. A nível de Pós-Graduação, é responsável pelas disciplinas Mine-

Assinatura(s): *William Gerson Rolim de Camargo*

William Gerson Rolim de Camargo

Josué Camargo Mendes

Josué Camargo Mendes

- 2 -

ralogia Avançada e Geologia de Gemas. Conferencista solicitado, o Prof. Svisero vem divulgando suas pesquisas e outros temas do campo mineralógico e geológico através de inúmeras conferências em diversos centros brasileiros, bem como nos Estados Unidos, Argentina, Venezuela e França.

No que toca a parte científica o Prof. Svisero demonstra ser possuidor de uma linha de pesquisa lógica e coerente com a sua formação acadêmica. Outro destaque importante é a atualidade dos seus trabalhos, especialmente os relacionados à composição mineralógica do Manto. Igualmente importante tem sido sua contribuição ao conhecimento dos kimberlitos brasileiros, tema que gerou longas polêmicas entre os geólogos brasileiros mais antigos. Analisando-se o Curriculum Vitae em anexo, observa-se uma evolução lógica nos trabalhos do Prof. Svisero, que iniciados com abordagens mineralógicas do diamante, evoluíram para aspectos geológicos cada vez mais amplos até alcançarem seu climax com os estudos dos kimberlitos e da natureza do Manto no continente sul-americano. Além desses temas centrais, o Prof. Svisero tem desenvolvido pesquisas paralelas sobre minerais de elementos raros, geologia de gemas, meteoritos, etc. Sua profícua atividade científica onde se contam 141 títulos documentados até o presente momento, valeram-lhe a Medalha "Martelo de Prata" outorgada pela Sociedade Brasileira de Geologia em 1974, além de convites para participar das Conferências Internacionais de Kimberlitos realizadas em Santa Fé, Estados Unidos (1977), e na França (1982), das festividades do 2º Centenário da Sociedade Mineralógica da Grã-Bretanha (1981), e do Simpósio Internacional de Geologia da Sociedade Alemã em 1983. Tendo em vista o grande número de títulos acumulados pelo Prof. Svisero em sua carreira acadêmica e científica, recomendamos o seu nome para Membro Associado da Academia Brasileira de Ciências.

William S. R. de Camargo

Assinatura(s): *William S. R. de Camargo*
José Camargo Mendes

JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Nome do candidato: DIÓGENES DE ALMEIDA CAMPOS

Categoria: Membro Associado

Seção: Ciências da Terra

- 1 -

DIÓGENES DE ALMEIDA CAMPOS - Nascido em 1943 em Irará, Bahia. É formado em Geologia pela Escola de Geologia da Universidade Federal da Bahia em 1967. Em 1978 obteve o título de Mestre em Ciências Geológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e atualmente, pela mesma Universidade, com todos os créditos concluídos está prestes a defender sua tese de Doutorado. É Geólogo desde 1968 do Departamento Nacional da Produção Mineral, do qual é atualmente Chefe da Seção de Paleontologia da Divisão de Geologia e Mineralogia. Como Membro do Conselho do Programa Internacional de Correlação Geológica (PICG) é atualmente Presidente e representante do Ministério de Minas e Energia da Comissão Brasileira, participando inclusive, em várias reuniões em Paris. No campo das pesquisas, grande tem sido a sua contribuição, com mais de 30 trabalhos publicados principalmente sobre Répteis fósseis e Estratigrafia do Cretáceo brasileiro, muitos dos quais apresentados em Reuniões da ABC e Congressos Nacionais e Internacionais. É Pesquisador atuante como Bolsista do CNPq e a essas atividades juntam-se outras de caráter editorial, inclusive, foi um dos coordenadores da Carta Geológica do Brasil bem como, do livro "Geologia do Brasil" recentemente publicados. É o Editor de Estratigrafia e Paleontologia das Revistas Brasileiras de Geociências e Ciências da Terra, publicações oficiais da Sociedade Brasileira de Geologia, da qual é Membro do Conselho Diretor. Recentemente, foi reeleito Presidente da Sociedade Brasileira de Paleontologia. É Membro-correspondente do Museu de História Natural de Paris.

Assinatura(s):

Cândido Simões Ferreira -

Elias Dolianiti -

Friedrich Wilhelm Sommer -

Cândido Simões Ferreira
Elias Dolianiti
Friedrich Wilhelm Sommer

JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Nome do candidato: Ricardo Gattass
Categoria: Associado
Seção: Ciências Biológicas

- 1 -

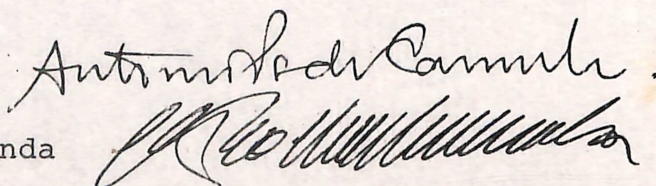
Ricardo Gattass nasceu no Rio de Janeiro em 18 de julho de 1948 e formou-se na Faculdade de Medicina da UFRJ em 1971. Em sua formatura recebeu o Prêmio Universidade Federal do Rio de Janeiro dado aos dez primeiros colocados no curso médico. Precocemente demonstrou grande interesse e vocação para a carreira científica. Seu excepcional desempenho no curso de graduação levou-nos a selecioná-lo para o cargo de monitor de Neurofisiologia, ainda como estudante do 2º ano do curso médico. Iniciou sua carreira de pesquisador como estagiário nos laboratórios de Neurobiologia do Instituto de Biofísica da UFRJ, trabalhando sob a orientação de Eduardo Oswaldo-Cruz e Carlos Eduardo Rocha Miranda. Neste período colaborou na publicação do atlas extereotático do cérebro do gambá. Ainda como estudante participou de vários projetos de investigação em desenvolvimento no laboratório sendo um dos autores do estudo da organização das projeções táteis no complexo ventro basal do tálamo do gambá e das propriedades dos campos receptores das unidades deste complexo talâmico. Seu desempenho durante esta fase inicial da carreira capacitou-o a ser aceito diretamente no programa de doutoramento no curso de pós-graduação do Instituto de Biofísica da UFRJ. Recebeu o título de Doutor em Ciências em 1976 defendendo tese sobre as propriedades funcionais de neurônios do complexo posterior talâmico do Cebus apella. Os resultados experimentais obtidos neste estudo deram origem a três trabalhos publicados no Brain Research. Um desses trabalhos demonstrou pela primeira vez a presença de duas áreas visuais topograficamente organizadas no pulvinar de primatas. Outro desses trabalhos mostrou, de forma inédita, a presença de aferências polisensoriais sobre células das áreas visuais do pulvinar, sugerindo a participação do pulvinar no sistema de controle da atenção visual. Após a obtenção do título de Doutor viajou para os Estados Unidos com bolsa do CNPq, estagiando no laboratório de Psicologia Experimental da Universidade de Princeton, sob orientação de Charles G. Gross. Decorrido o primeiro ano deste estágio, candidatou-se ao International Fellowship do Fogarty International Center do National Institutes of Health. Na seleção destes bolsistas, que consiste em uma competição entre candidatos de todo o mundo, Ricardo Gattass conquistou a primeira colocação dentre cerca de 450 candidatos. Neste período descreveu os limites anatômico e a organização topográfica de quatro áreas visuais (V2, V3, V4 e MT). Além disso, apresentou resultados preliminares que mostraram a presença de uma nova área visual situada no sulco parieto-occipital, a sua organização topográfica e as suas aferências. Em sua estadia nos Estados Unidos colaborou ainda com cientistas do NIH no

Assinatura(s):

Eduardo Oswaldo-Cruz

Antonio Paes de Carvalho

Carlos Eduardo Rocha-Miranda



- 2 -

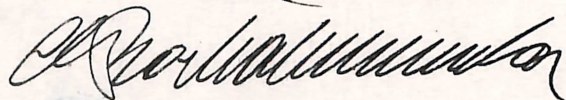
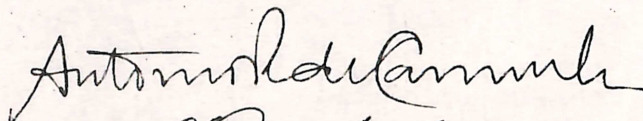
estudo das conexões das áreas visuais, do qual já apresentou resultados preliminares das conexões da área visual secundária. Em 1983 colaborou com o Prof. Carlos Chagas na organização do simpósio "Pattern recognition mechanisms" realizado na Academia Pontifícia de Ciências, no Vaticano e, escreveu uma revisão sobre a organização das áreas corticais visuais do macaco e as possíveis áreas relacionadas aos mecanismos de reconhecimento de forma. Seus estudos na Universidade de Princeton não se restringiram ao mapeamento de novas áreas corticais e de suas conexões. Nesse período, resultados preliminares sobre o efeito de lesões restritas de uma área visual (MT) na coordenação visuomotora de primatas, também foram apresentados. Após sua volta ao Brasil ele se dedicou ao estudo da organização cortical do macaco Cebus, um macaco do Novo Mundo, com o objetivo de compará-la com aquela dos macacos do Velho Mundo. Resultados desses estudos já foram apresentados. Trata-se, portanto, de um pesquisador jovem e ativo, cuja excelência científica se mede pela profundidade de seus trabalhos e pela coerência dos assuntos abordados. Além de seus reconhecidos méritos científicos, Gattass é dotado de excepcional tirocínio nas áreas de eletrônica e instrumentação. Desempenhou importante papel na implementação de computadores no Instituto de Biofísica da UFRJ, tendo sido convocado para chefiar a Unidade de Computação Eletrônica desta entidade. A produção técnico-científica já inclui 47 publicações dentre as quais 9 consistem de trabalhos completos publicados em revistas internacionais e 9 publicações de sumários em congressos internacionais. Publicou ainda 8 trabalhos de natureza didática e 24 projetos tecnológicos. Ao nível de pós-graduação, além do ensino de sua especialidade, contribuiu nas áreas de eletrônica e emprego de computadores para fins biológicos. À sua capacidade profissional somam-se excepcionais qualidades humanas, o que é plenamente reconhecido por todos que tiveram o privilégio de conviver e trabalhar com ele. É, portanto, com enorme satisfação e confiança que recomendamos a inclusão de Ricardo Gattass dentre os nossos membros.

Assinatura(s):

Eduardo Oswaldo-Cruz

Antonio Paes de Carvalho

Carlos Eduardo Rocha-Miranda



JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Nome do candidato: UBIRAJARA RIBEIRO MARTINS DE SOUZA, Dr.

Categoria: MEMBRO ASSOCIADO

Seção: BIOLOGIA

- 1 -

UBIRAJARA RIBEIRO MARTINS DE SOUZA:

Nascido em São Paulo, exerce atualmente o cargo de Professor Assistente do Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo (1979), em exercício no Museu de Zoologia da USP, onde entrou como Biologista (1959).

Cursou estudos de Segundo Grau no Colégio São Luiz, São Paulo, graduando-se em Engenharia Agrônoma na Universidade Federal de Viçosa (1951-1954). Obteve o Doutorado em Ciências no Instituto de Biociências da USP (1975), tendo tido oportunidade de complementar a formação profissional com estágios no Instituto Biológico (1955); Seção de Inseto do Departamento de Zoologia (1956-1959); Oficina de Entomologia; Secretaria da Agricultura y Ganaderia, México (1955) e Instituto de Biologia, Universidade Nacional Autónoma, México (1955).

Foi agraciado com bolsas de estudos pela Rockefeller Foundation (1955-56); FAPESP, São Paulo (1964) para realizar estudos no Museu Britânico de História Natural e no Museu Nacional de História Natural de Paris; Fundação Guggenheim (1965). Atuou como "Research Fellow" na Universidade da Califórnia, Berkeley.

Recebeu auxílios da FAPESP para ilustração a cores da "Monografia da Tribo Ibdionini (Cerambycidae)" (1962); idem para ilustração a cores do trabalho "Sistemática e evolução da Tribo Piezocerini (Cerambycidae)" (1974); do CNPq para publicação da Revista Brasileira de Entomologia, auxílio compartilhado pela FAPESP e FINEP (1977-1984).

Além de Professor Assistente do Museu de Zoologia da USP, foi indicado para o cargo de Substituto da chefia da Seção de Insecta (1971-1973) e Membro Suplente do Conselho Administrativo do Museu (1982-1984).

Credenciado para ministrar a disciplina "Elementos de Entomologia Sistemática" no Curso de pós-graduação da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (1976); "Entomologia Geral", Instituto de Biociências, USP (1977); "Elementos de Sistemática Animal", Instituto Básico de Biologia Médica e Agrícola, Botucatu (1979) e integrante do Corpo Docente do curso de pós-graduação do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná (1980). Ministrou numerosos cursos de Entomologia Sistemática nas Universidades mencionadas acima e na Escola Superior de Agricultura de Lavras, Minas Gerais e Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.

Orientou a partir de 1959, 31 estagiários provenientes de universidades do Estado de São Paulo e de outras universidades brasileiras e do exterior, visando a obtenção dos graus de Mestre e Doutor.

- 2 -

Participou a partir de 1971 de 46 Comissões Examinadoras de Mestrado, Doutorado e qualificação para Professor Assistente e Titular.

Participou do I Congresso Brasileiro de Zoologia, Museu Nacional (1959); II Congresso Latinoamericano de Zoologia, São Paulo (1961); VI Congresso Brasileiro de Entomologia, Campinas (1979); X Congresso Brasileiro de Zoologia, Belo Horizonte (1983) e outros siminários e encontros científicos.

Proferiu 16 conferências, palestras e aulas avulsas, em sua maioria versando sobre taxonomia e nomenclatura zoológicas

Empreendeu varias viagens de campo para coleta de material científico, entre outras na Serra do Caraça, Caraguatatuba, Jatai, Ilha de Búzios, São João del Rei, Nova Teutonia e Ilha da Vitoria (1960-1974).

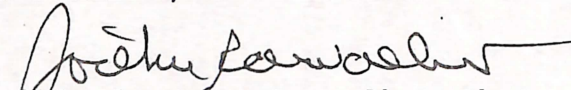
É membro da "Australian Entomological Society" (1976-); Sociedade Brasileira de Entomologia (1959-), onde exerceu os cargos de conservador, editor da Revista Brasileira de Entomologia, Vice-Presidente e Presidente a partir de 1976; Sociedade Brasileira de Zoologia (1982-).

Assessor científico da revista "Pesquisa Agropecuária Brasileira" (EMBRAPA); Membro Consultivo da revista "Naturalia" (São Paulo); Integrante do corpo editorial da revista "Iheringia" (Porto Alegre).

Possui 112 trabalhos publicados, grangeando atualmente a posição de entomólogo altamente capacitado no estudo dos coleópteros da família dos Cerambicídeos, sobre os quais tem publicado monografias, revisões tribais, descrições de numerosos gêneros e espécies novos para a ciência, notas sinonímicas, sistemática e evolução, chaves para gêneros e espécies, revisões taxonômicas, comentários sobre nomenclatura zoológica e itens correlatos. É autor do capítulo sobre "Nomenclatura Zoológica" no livro "Fundamentos práticos sobre Nomenclatura Zoológica", publicado recentemente pela Sociedade Brasileira de Zoologia.

Considero o Doutor Ubirajara Ribeiro Martins de Souza um dos mais capazes entomólogos sulamericanos e dos melhores conhecedores no campo da Sistemática e Nomenclatura Zoológica entre nós.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1984



José Candido de Melo Carvalho, Ph.D.
Membro Titular

JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Nome do candidato: Armando Gomez Puyou
Categoria: Membro Correspondente
Seção: Ciências Biológicas

- 1 -

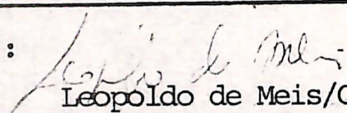
O Dr. Armando Gomez Puyou, é Professor e Investigador do Centro de Investigações em Fisiologia Celular da Universidade Autônoma do México (UNAM). Graduado em Medicina em 1961, desenvolveu toda sua carreira na UNAM, México. Reconhecido internacionalmente por suas contribuições ao estudo de fosforilação oxidativa em mitocôndria e cloroplastos, conta atualmente com 73 trabalhos completos publicados em periódicos internacionais de política editorial rígida (ver Curriculum Vitae anexo). Entre as diversas honrarias acadêmicas recebidas por Dr. Puyou, destacam-se "Premio de Indústria Nacional de Química Farmacêutica do México", membro do Comitê Editorial, do periódico internacional "Archives of Biochemistry and Biophysics", membro do Comitê Organizador de "Gordon Research Conferences" em bioenergética, bolsista da Fundação Guggenheim Memorial, membro fundador e conselheiro da Academia Latino Americana de Ciências, etc...

Dr. Puyou, já veio ao Brasil diversas vezes, a convite do Depto. de Bioquímica da Universidade Federal do Paraná, UNICAMP (Campinas - São Paulo), assim como no Depto. de Bioquímica da UFRJ. Em todos estes centros, ministrou cursos avançados em Bioenergética.

Dr. Puyou tem-se empenhado com afinco, em desenvolver e ampliar a cooperação científica entre os países Latino Americanos, em particular, entre o México e o Brasil. Atualmente, desenvolve projeto de pesquisa em colaboração com o Depto. de Bioquímica da UFRJ.

Devido ao seu alto mérito científico e pelo esforço desenvolvido na cooperação e interação entre cientistas do México e Brasil, é com satisfação que encaminho à Academia Brasileira de Ciências a indicação do Prof. Puyou para a categoria de membro correspondente.

Assinatura(s):


Leopoldo de Meis/Carlos Eduardo Rocha

Miranda/Gilberto Mendes de Oliveira Castro/Antonio Paes de Carvalho/Darcy Fontoura de Almeida/Walter B. Mors/Ricardo Ferreira/Hiss Martins Ferreira/Maurício Matos Peixoto/Guido Beck/ Antonio Rodrigues Cordeiro/Cândido Simões Ferreira/José Cândido de Melo Carvalho/Maria Regina Mousinho de Meis/Friedrich Wilhelm Sommer/Elias Dolianiti/Hugo de Souza Lopes/Eugenio Lerner/Luiz Renato Caldas.

JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Nome do candidato: MAX L. BIRNSTIEL

Categoria: MEMBRO CORRESPONDENTE

Seção:

- 1 -

O Prof. Max L. Birnstiel é um dos mais destacados biólogos moleculares da atualidade e é hoje diretor do Institut für Mikrobiologie II da Universität Zurich. É filho de mãe brasileira tendo passado sua infância em Salvador, Bahia.

Suas mais importantes contribuições científicas são as seguintes :

1. Previu, a partir da composição de bases do RNA ribossômico do sapo Sul Africano Xenopus laevis, que as sequências de DNA que codificam para este RNA deveriam ter um alto teor de guanina e citosina o que lhes deveria conferir alta densidade de flotação. Partiu então para isolar estas sequências por centrifugação isopícnica em gradiente de CsCl, tendo sido o primeiro cientista a isolar um gene de eucarioto. A esta descoberta inicial seguiram-se muitas outras sobre a estrutura e organização dos genes ribossomais, principalmente de Xenopus.

2. Desempenhou papel importante no desenvolvimento dos métodos de hibridização " in situ ".

3. Usando métodos químicos isolou os genes que codificam para as histonas em várias espécies de ouriço do mar. Suas contribuições sobre a organização destes genes estão contidas em uma série de trabalhos, hoje clássicos.

4. Utilizou a técnica de microinjeção em núcleos de ovócitos de Xenopus para elucidar os elementos de controle dos genes de eucariotos criando - uma " surrogate Genetics " , que é de um grande valor eurístico.

Vê-se , portanto, que as contribuições do Prof. Birnstiel destacam-se por seu pioneirismo, originalidade e grande valor científico.

O Prof. Birnstiel tem tido atuação muito importante na organização da ciência na Suíça e na Europa. É foreign Associate da " USA Academy of Sciences " e faz parte do corpo editorial dos seguintes periódicos : " The Biochemical Journal " ; " Journal of Molecular Biology " ; " Biochemica Biophysica Acta " ; " Nucleic Acids Research " ; " EMBO Journal " ; " Proceedings of the National Academy of Sciences USA " .

O Prof. Birnstiel tem grande interesse pelo Brasil tendo prestado aju-

Assinatura(s) :

- 2 -

da a cientistas brasileiros e já nos tendo visitado duas vezes. A eleição do Prof. Birnstiel como nosso Membro Correspondente nos será benéfica e certamente irá motivar ainda mais seu interesse por nossa biologia molecular.

Francisco J.S. Lara
Francisco J.S. Lara

Walter Colli
Walter Colli

Luciano do Amaral
Luciano do Amaral

Nicola Petrangani
Nicola Petrangani

Ernesto Giesbrecht
Ernesto Giesbrecht

José Manuel Riveros
José Manuel Riveros

Paschoal Ernesto Américo Senise
Paschoal Ernesto Américo Senise

Giuseppe Cilento
~~Otto Richard Gottlieb~~
Otto Richard Gottlieb

Antonio Cecchelli de Mattos Faiya
Antonio Cecchelli de Mattos Faiya

José Leal Prado
José Leal Prado

Eline S. Prado
Eline S. Prado

Oswaldo Prota-Pessoa
Oswaldo Prota-Pessoa

Paulo Sawaia
Paulo Sawaia

Aziz Nacib Ab'Saber
Aziz Nacib Ab'Saber

Séptembrino Petri
Séptembrino Petri

José Moura Gonçalves
José Moura Gonçalves

Simão Mathias
Simão Mathias

Marcelo Damy de Souza Santos
Marcelo Damy de Souza Santos

Antonio Brito da Cunha
Antonio Brito da Cunha

U-Lt Giuseppe Cordani
U-Lt Giuseppe Cordani

Assinatura(s):

William Gerson Rolim de Camargo
William Gerson Rolim de Camargo